

O encerramento da I Jornada Ceará em Letras acontecerá no Lançamento do livro Percursos da Literatura no Ceará, organizado por Fernanda Diniz, Fernângela Diniz, Alexandre Vidal e Wellington Rodrigues

Data: 27 de outubro de 2017

Local: Teatro José de Alencar

Horário: 18h30min



Eu sou brasileiro fio do Nordeste,
Sou cabra da peste, sou do Ceará.

(Patativa do Assaré)

I JORNADA CEARÁ EM LETRAS

Organização:

Fernanda Diniz, Fernângela Diniz, Alexandre Vidal, Marilde Alves e Wellington Rodrigues

Local: Universidade Federal do Ceará
(Auditório José Albano - Área I do Centro de Humanidades (Av. da Universidade, 2683 - Benfica)

Data: 26 de outubro de 2017

Horário: 8h às 17h



A **I Jornada Ceará em Letras** é promovida por um grupo de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento que tem a produção literária cearense como objeto de pesquisa. O Grupo denominado **Ceará em Letras** tem como objetivos, desde a sua origem, valorizar, revitalizar e dar visibilidade à produção de autores nascidos no estado do Ceará.

O projeto surgiu há cinco anos por iniciativa de Fernanda Diniz e Jailene Menezes que, em 2013, organizaram e publicaram o livro de artigos intitulado **Escritores Cearenses: múltiplos olhares**. Desde então já foram publicados pelo grupo as seguintes obras: **Literatura em Debate**: estudos sobre autores cearenses (2014), **Ceará em Letras**: entre o passado e o presente literário (2015), **Literatura no Ceará**: diálogos interdisciplinares (2016) e **Percursos da Literatura no Ceará (2017)**.

Desse modo, a **I Jornada Ceará em Letras** se configura como um importante momento para o estudo e o compartilhamento de pesquisas sobre a produção literária produzida no Ceará.

PROGRAMAÇÃO

8h às 8h30min – Credenciamento

8h30 às 9h – Abertura

9h às 10h – Conferência: *Literatura no Ceará* – Prof. Dr. Roberto Pontes

10h às 10h30min – Merenda

10h30min às 12h

MESA 1 - CULTURA, POLÍTICA E EDUCAÇÃO NA LITERATURA DO CEARÁ

Lendas e Canções Populares, de Juvenal Galeno: a expressão poética do povo brasileiro
Alexandre Vidal de Sousa / Fernanda Maria Diniz da Silva

“Tudo é sertão é mito e encantação”: o espaço sertanejo no poema “Cântico dos Cânticos”, de Artur Eduardo Benevides
Fernângela Diniz da Silva

Da realidade à ficção: o crime passionnal de Dona Guidinha do Poço
Avanúzia Ferreira Matias / Janicleide Vidal Maia

A História da Educação Brasileira em A Normalista
Gildênia Moura de Araújo Almeida

A justiça encarnada em Roberto Pontes
Mary Nascimento da Silva Leitão / Cássia Alves da Silva

14h às 17h20min

MESA REDONDA 2 - HISTÓRIA, FICÇÃO E CRIAÇÃO LITERÁRIA

Airton Monte: o homem e a obra sob o prisma da criação literária
Cintya Kelly Barroso Oliveira/ Francisca Solange Mendes da Rocha

As modulações tensivas do desejo em Curral de Pedras e Pássaros sem Canção, de Jards Nobre
Marilde Alves da Silva

José de Alencar: ficcionista antes de tudo
Aline Leitão Moreira / Maria Bernardete Alves Feitosa

As meninas de Rachel de Queiroz: representações do comportamento feminino em meio a modernização conservadora durante a ditadura militar (1964-1975)
Lia Mirelly Távora Moita

MESA 3: CONTO, CRÔNICA E TEATRO NA LITERATURA DO CEARÁ

Carlos Câmara e a alvorada do teatro nacional: tradição, modernidade, cultura, história e memória; o Ceará contado, recontado e cantado em A Bailarina e o Casamento da Peraldiana
Francisco Wellington Rodrigues Lima

Sertão, um “meio” denso e quente para as crianças: o sentimento infantil no conto O Pato de Lilico, de Caio Porfírio Carneiro
Elayne Castro Correia

O anti-herói na literatura de cordel: uma análise do comportamento do protagonista nos cordéis artimanhas de João Grilo, de Arievaldo Viana, e as astúcias do filho de João Grilo, de Francisco Melchíades
Stefanie Cavalcanti de Lima Silva

Crônica: do gênero literário tupiniquim à terra da luz
Maria Lílian Martins de Abreu

Agradecimentos finais e sorteio de livros